



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Pe. Claudio Ambrósio – Campanha da Fraternidade 2014

Este ano a CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, escolheu o tema da Campanha Fraternidade: **Fraternidade e tráfico humano** e o lema: "*É para liberdade que Cristo nos libertou*". O objetivo desta campanha é identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana.

Padre Cláudio Ambrósio, Missionário Escalabriniano, Sociólogo, diretor do Centro de Pastoral dos Migrantes e também pároco da igreja São José em Santa Felicidade Curitiba Paraná, explica os motivos para tratar deste assunto.



Pe. Cláudio, qual o significado do tema e do lema desta campanha?

É bem importante comparar duas palavras: **tráfico** que está no tema e **liberdade** que está no lema. A palavra tráfico se refere a comprar, vender, transportar mercadorias, visando lucro. O curioso deste caso é que a mercadoria comprada e vendida são pessoas humanas. Este tema vai nos levar à redescoberta do Deus verdadeiro que quer a liberdade das pessoas e a dignidade das pessoas.

Como acontece o tráfico de pessoas?

Podemos dizer que há 3 etapas para o tráfico humano: a 1ª etapa é o aliciamento, a 2ª etapa é o transporte e a 3ª etapa é a colocação no trabalho.

O aliciador trabalha muito com o sonho das pessoas. Toda pessoa sonha em melhorar de vida, sonha em conhecer outros lugares. As mocinhas sonham em ser modelos, os meninos sonham em ser jogador de futebol e os aliciadores trabalham com este sonho.

A segunda etapa é o transporte: são pessoas que conhecem as rotas da migração, levam o nome de COIOTE e no caso do trabalho escravo levam o nome de GATO. Essas pessoas conseguem colocar o traficado nesta corrente e escondê-lo. Conhece muito bem a legislação de cada nação e conhece as fronteiras mais desprotegidas.

Tanto o Coiote como o aliciador cobram, mas o traficado não sabe que está contraindo uma dívida enorme. E quando ele chega ao local de destino, a pessoa que o recebe já não é mais o aliciador simpático, mas torna-se uma pessoa dura e conta que esta pessoa tem uma dívida e logicamente esta dívida é impagável. Mas diz que conseguirá um trabalho para que ele pague a dívida e pede os documentos. Conseguindo os documentos, o traficado não conseguirá fugir e será obrigado a trabalhar como escravo.

Quais são as formas mais comuns de tráfico de pessoas?

Primeiro é o comércio sexual preferencialmente de mulheres, mas cada vez mais se faz também de homens. A segunda forma é o trabalho escravo, neste caso são preferencialmente homens, e o terceiro caso é o tráfico de órgãos. Recentemente descobriram outras formas semelhantes e uma que chama muito a atenção é a mendicância. Normalmente é o traficante que regimenta a criança ou adolescente e os usa para a mendicância, para vender artigos e fazer pequenos serviços. E existe também a servidão doméstica e adoções forçadas.

O que fazer para não cair na conversa dos aliciadores?

Nós trabalhamos com 3 tarefas: a 1ª é **prevenção**, 2ª **atenção às vítimas** e a 3ª **incidência política**. Se alguém perceber algo suspeito, existem dois números de telefone para denunciar: disque 100 ou disque 180, que acionam todos os órgãos governamentais responsáveis pelo combate ao tráfico.

Estes aliciadores agem muito em eventos, praças, shoppings e locais onde tem muita gente. O que fazer para se proteger?

Primeira coisa é nunca deixar uma criança desamparada. As mães devem tomar muito cuidado com as crianças quando vão aos shoppings. Para pessoas adultas, adolescente e jovens, sempre desconfiem de uma pessoa que faz uma proposta atraente, principalmente se estão convidando para sair do seu ambiente.

No hospital e na maternidade, que cuidados os pais devem ter?

Os cuidados devem ser redobrados. Procurar hospitais de confiança e, mesmo neles, nunca deixar uma criança sozinha.

E na escola?

Na saída de aula, a escola se responsabilize de estar com as crianças até que o pai chegue para pegá-la. Não entregue nunca uma criança para desconhecidos.

Adolescentes e mulheres que frequentam festas e baladas, a que devem ficar atentas?

Cuidem-se uns aos outros, porque as vezes na balada um bebe mais do que o outro e torna-se uma vítima fácil. Os outros devem ficar por perto. Nunca vá nestes ambientes sozinho, o observador rapidamente percebe se a pessoa está isolada e sozinha, se apresenta condições físicas para ser vítima, e vai se aproximar com promessas, beijos, oferecendo bebida e quase sempre essa bebida contém alguma coisa para dopar a vítima. E neste caso entrar no caminho para sua desgraça no tráfico.

Existem várias garotas que sonham em ser modelo. Que cuidados essas meninas devem ter?

Realmente meninas bonitas sonham em ser modelo, meninos sonham em ser jogador de futebol. Mas devem estar atentíssimos, até porque os aliciadores jogam muito com os sonhos das pessoas e são pessoas especializadas em ver quais são seus sonhos. Muito cuidado, este sonho pode virar escravidão.

Outro chamariz é a oferta de trabalho no exterior com alta remuneração. Como agir?

Primeira coisa é desconfiar. Hoje nenhum lugar no mundo é fácil de achar trabalho bem remunerado. Cuidado com essas promessas muito bonitas, desconfie de primeira. Mas junto com isso procure logo ver a empresa, endereço, responsável, o que faz e o que não faz, um contrato escrito de trabalho. Nunca se conforme com promessa verbal. Antes de partir para qualquer alternativa, certifique-se onde está o consulado e se qualquer coisa der errado, se comunique com o consulado brasileiro, ele tem pessoas especializadas para isso.

Enquanto as pessoas considerarem que o lucro e o dinheiro é o deus supremo, o tráfico vai existir e é esta situação que temos que reverter.